

Contribuição do genótipo e manejo com inseticidas no rendimento de trigo, uma década de resultados⁽¹⁾

Talison Roberto Maurer⁽²⁾, Mateus Riva Donati⁽³⁾, Paulo Ernani Peres Ferreira⁽⁴⁾, Rafael Rieder⁽⁵⁾ e Douglas Lau⁽⁶⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). ⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾ Estudante de graduação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. ⁽⁴⁾ Analista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽⁵⁾ Professor, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. ⁽⁶⁾ Pesquisador, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo – O rendimento de grãos da cultura do trigo pode ser afetado por insetos-pragas, destacando-se os afídeos vetores do barley yellow dwarf virus (BYDV, *Tombusviridae*). O objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição da resistência/tolerância genética e do manejo com inseticidas na proteção do rendimento de grãos de trigo. Em ensaios realizados em áreas experimentais da Embrapa Trigo (Passo Fundo e Coxilha, RS), entre 2013 e 2023, foram avaliados dois grupos de cultivares de trigo (moderadamente tolerante e moderadamente intolerante ao BYDV) e manejos variando/combinando o modo (tratamento de sementes - TS e aplicações em parte aérea - PA) e o momento de aplicação de inseticidas. Houve efeito dos três fatores estudados sobre rendimento de grãos e sobre a incidência de afídeos e BYDV. O ano foi o fator de maior efeito sobre o rendimento de grãos, sendo 2016 e 2022 os melhores, e 2015 e 2023, os piores. Maior população de afídeos, incidência de BYDV e dano ao rendimento de grãos ocorreram em 2019. O segundo maior efeito foi do manejo, com menor incidência de afídeos (combinação TS + PA ao atingir o nível de ação igual à testemunha com aplicação semanal TT), menor incidência de BYDV (TT, TS + PA e PA) e menor dano ao rendimento (TT) seguido pelo (TS + PA). O terceiro efeito foi do genótipo, pois o grupo moderadamente tolerante apresentou menor incidência visual de BYDV e os menores danos ao rendimento de grãos. Em uma década de análises, a combinação entre manejo com inseticidas e genótipos tolerantes ao BYDV demonstrou ser eficaz em manter o rendimento de grãos mesmo em anos epidêmicos.

Termos para indexação: *Triticum aestivum*, rendimento de grãos, barley yellow dwarf virus, modelos de simulação agrícola, dinâmica populacional de afídeos, epidemiologia de viroses em plantas.